



AUTOR(ES): JESSICA DE CASTRO CARDOSO, SUZY EMANUELLY QUEIROZ, YAN LUCAS MARTINS SILVA, GIZELE FERREIRA DAVID, ANDRA APARECIDA DA SILVA DIONÍZIO e FABÍOLA AFONSO FAGUNDES PEREIRA.

ABORDAGEM FAMILIAR À UMA IDOSA COM MULTIMORBIDADES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

RESUMO: A prevalência das multimorbidades em idosos produz um quadro complexo de agravo à saúde, exigindo uma maior assistência da equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF), focando no binômio indivíduo-família. As propostas de cuidado das famílias adscritas às suas áreas de abrangência requer uma compreensão das dinâmicas familiares e entender as relações existentes entre seus membros e a comunidade, a fim de amenizar os agravos que comprometem a saúde. Diante disso, essa pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, teve como objetivo descrever abordagem familiar desenvolvida em uma estratégia da Saúde da Família do município de Montes Claros - MG. O presente estudo foi realizado no segundo semestre de 2021 pelos acadêmicos do quarto período de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros. A família foi escolhida por conveniência, considerando a paciente índice com um amplo histórico de comorbidades. A coleta de dados foi realizada no mês de setembro, a partir dos prontuários fornecidos pela ESF e aplicação das ferramentas de abordagem familiar tais como, Genograma, Ecomapa e Ciclo de Vida Familiar, por meio de duas visitas domiciliares. O termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foi assinado conforme dispõe a resolução 466/12. Trata-se de uma família composta por 2 membros, a paciente-índice idosa e o sobrinho. Ela, por sua vez, apresenta dificuldade de deambular e com multimorbidades: “hipertensão arterial, obesidade, diabetes mellitus tipo 2, artrite, artrose e neoplasia ocular”. O Genograma destaca-se um histórico hereditário de doenças neoplásicas, além disso o Ecomapa revela fortes vínculos com os irmãos e sobrinhos, relação harmoniosa e equilibrada com a igreja e a ESF, e expõe não ter relacionamento afetivo amoroso, sem filhos. Já o Ciclo de vida familiar: fase estágio tardio de vida. Conclui-se, portanto, que o emprego das ferramentas de abordagem familiar foi essencial para promoção do conhecimento do indivíduo além disso determinante para concepções de estratégias que corroborem para prevenção de agravos e proteção da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde. Idoso Fragilizado. Relações Familiares.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES n° 2.896.761/2018.